

A Cidade de Ytú

PROPRIETÁRIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

ANNO I

QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 39

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

48 — RUA DIREITA — 48

Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Comercio 68, encontrarão os seus recibos todos aquelles que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

COLLABORAÇÃO

Apontamentos historicos sobre o Collegio de S. Luiz

(Continuação do n. 38)

DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO E DOS TRES PRIMEIROS ANOS EM QUE FUNCIONOU NO ANTIGO CONVENTO DE S. FRANCISCO.

Recebido sem demora o dr. Prado pelo inspector, não se sabe o que aconteceu; o facto foi que sahiu da casa do mesmo com a licença franca, findando-se deste modo com feliz desfecho uma comedia que por tanto tempo conservára suspensos os espiritos dos ytuanos honestos.

Poderia alguém pedir explicação da resistencia tão declarada e tenaz do dr. Diogo Pinto de Mendonça, ao qual pedido não poderíamos satisfazer, embora tenhamos tido o prazer de conhecer-lhe o excellente coração tractando o amigavelmente. Elle, fallando no collegio de Ytú, mostrava tel-o em grande estima, porém não tocava nem de longe no antigo seu desfavor e apenas ufanava-se de ter sido elle quem deu a licença de abertura.

Houve quem, e talvez não imprudentemente, adjudicou a tenacidade do dr. Mendonça á intelligencias e imposições muito

DECLARAÇÃO DE OUTR'ORA

A' TUA MEMORIA G...

Senhora, quando a luz irrompe em nossos peitos
No vivo turbilhão d'esta palavra:—amor,
Quando a razão se perde e os corações desfeitos
Sabem vencer, sem medo, os velhos preconceitos
Para colher do affecto a immaculada flôr;

Quem, como vós é bella e candida e formosa,
Quem no fulgor do olhar só tem a seducção,
Póde, ao sentir o ardor da chamma caprichosa,
Ou levantar á luz um'alma victoriosa,
Ou sumil-a na dôr, á funda escuridão.

Mas vós, a quem eu saquei no templo da minh'alma
A adoração sem fim de um crente por um deus,
Vós, que a meu ser roubaste a placidez e a calma
Que hoje de balde busco a procurar a palma
Deste profundo amor que me levanta aos céus.

Senhora, sereis vós quem me despreze e diga
A sentença fatal que me ha de fulminar?
Sereis vós quem, sorrindo, a desdenhar, maldiga
Esta afeição sincera, esta afeição antiga
Que eu sinto dentro em mim fervente, palpitar?

Não! não me condemneis! Eu quero o sol brilhante
D'esse amor que na luz do vosso olhar me vem;
Quero sentir tremer meu peito palpitante
Na febre d'este affecto enorme e dilirante
Tal como em todo o mundo igual não se contém.

S. Paulo—Dezembro de 1885.

EUGENIO TEIXEIRA.

altas, e por isso invisíveis para o commum dos observadores, todavia o certo é que o dr. Mendonça, depois de ter novamente procurado estorvar o collegio após a inauguração, com um interrogatorio em demasia rigoroso ao reitor de nome, o qual quasi sempre estava fóra de Ytú, e de ter ameaçado mandar fechar o collegio por falta de professores habeis, como elle dizia, mudou de repente, convertendo em applausos quanto antes n'elle era censura e ameaças.

Assim aconteceu que até a morte mostrou-se amigo e admirador dos padres jesuitas, não deixando-se fugir das mãos occasião em que pudesse patentear, quer em privado quer publicamente, o seu sincero affecto. Nem eram sómente palavras, mas além de ter publicado elogios de alguns padres de Ytú, os quaes em tempo das férias collegiaes missionaram annos atraz no norte deste estado, chegou a offerecer ao rvd. padre Taddei terreno para um no-

vo collegio em Pindamonhangaba. Aconteceu tambem que um padre jesuita, passando na vizinhança da capella de S. Matheus, nos Campos do Jordão, de volta de uma missão prégada na parochia de Santo Antonio de Pirangussú, no sul de Minas, tivesse de pedir agasalho á uma familia que não conhecia, porque vagára por aquelles matos com caminho perdido, e necessitava de um pouco de descanso. Foi recebido com muita cortezia, porém tendo o dr. Diogo, que morava perto, ouvido que um padre de Ytú chegára na povoação sahiu immediatamente, e com muito trabalho porque já era decrepito, e achando o padre pareceu remoçar, querendo absolutamente que a familia lhe cedesse um hospede tão estimado por elle. Depois de muitos rogos obteve o doutor aquillo que desejava, e o padre, o qual via pela primeira vez aquelle senhor, ficou penhoradissimo vendo-se tão honrado, por quem não podia ter outro argumento da sua esti-

do e não tivera mais que um sonho: não fazer se amar por ella, mas amala, pela satisfação de ser seu escravo dedicado e fiel. E a nenhum de seus pensamentos, havia tres mezes, a nenhuma de suas accções tinha ella sido estranha. Tudo por ella e para ella. Completo abandono de si mesmo e deliciosa absorpção pelo ente adorado.

Elle escutava-o, sem se inquietar com o que elle dizia. Sabia-o de antemão. Advinhára tambem, desde o primeiro momento, que um amor irresistivel os ligaria, e que se tornaria tão louca como elle. Tudo quanto Armando podia confessar lhe bem longe estava do que ella se confessára a si propria. E em um vago delicioso comprazia se em ouvil-o fallar-lhe de sua apaixonada ternura. Olhava-o e achava-o seductor, qual o havia sonhado. Imperiosa voz erguia se dentro della, repetindo-lhe: «Tambem tu o amas; porque não lh'o dizes? Porque não tens a coragem da confissão?» Mas um sentimento de terror se lhe impunha, longinquo, como que indistincto. Não sabia ao certo de que devia ter medo, mas consigo mesma dizia: «Se me deixo arrastar a amal-o, uma desgraça nos acontecerá.»

Não especificava cousa alguma. Era a colera do marido que ameaçava a, ou o

ciume de Waradin? Um terror enorme obscurecia-lhe o pensamento como uma nuvem negra. Entretanto a voz intima erguia-se ainda e repetia: «Tu o amas, nada poderá impedir-te de ceder. São ambos moços, ambos formosos, adoram-se ambos, á custa das maiores miserias pertencerão um ao outro.» Não se apercebia de que Armando tinha-lhe enlaçado a cintura e conservava-a quasi nos braços. Entretanto abrasava. Subiam-lhe flammias do coração ao cerebro, e estava possuida de desconhecido transporte.

Jámais havia experimentado o que estava sentindo então; e pensou: «Se esta fosse a ultima hora de minha existencia, se dentro de um instante eu devesse morrer, não lamentaria não ter-me entregado a elle?» Ardente desejo fez correr-lhe pelas veias um calafrio, vergou-se para traz em uma contracção apaixonada, e os joelhos tocaram-se-lhe. Ergueu os olhos. Armando já não estava ajoelhado, mas de pé junto della. Dominava-a, subjugava-a e abrasava-a com o seu halito. Quiz desprender-se, mas elle deteve-a com suave violencia. «Armando, por piedade...» balbuciou. Seus labios, porém, calaram-se, fechados por um beijo que a fez estremecer e que retribuiu com furia. Sentiu que Armando arrebatava-a nos braços, e soltou

ma a não ser o respeito á roupeta de jesuita. Pouco tempo depois, tendo adoecido de febre o padre Mario Arcioni, que então exercia naquellas terras o ministerio das missões junto com o padre Taddei, o dr. Diogo o curou caridosissimamente em sua casa.

Não quizemos omitir isto, porque, se pela fidelidade devida a todo historiador não podíamos deixar de fallar da opposição que o dr. Diogo fez ao collegio, deviamos tambem registrar o grande affecto com o qual apagou qualquer precedente agravo.

Foi determinado que o collegio se abrisse no terceiro domingo depois de Paschoa, dia consagrado pela igreja ao patrocínio do glorioso patriarcha S. José, sob a tutela do qual não só começou como progrediu o collegio de S. Luiz até o dia de hoje.

Apezar, pois, de ter entrado alguns meninos logo depois de ter-se espalhado a noticia da licença, a inauguração solemne teve logar a 12 de maio de 1867, no qual dia appareceram pela primeira vez os alumnos uniformemente fardados, todavia não segundo o actual fardamento, mas com uma especie de tuniquete que chegava quasi até ao joelho, apertado por uma cinta de vaqueta presa por uma fivela com o monograma do collegio de S. Luiz. Todo o habito era preto e o boné agalado de ouro. Reuniu se todo o povo ytuanó no convento de S. Francisco para assistir á solemne missa que foi cantada pelo rvd. padre Taddei, prégando ao evangelho o rvd. padre Honorati, o qual exordiou a sua oração, que foi muito apreciada, com as palavras do psalmista: «*Quoniam confortavit seras portarum tuarum; benedixit filiis tuis in te.*» (Ps. 147.)

Não temos a felicidade de poder lér o discurso no qual o illustre padre Honorati abriu a gloriosa epocha (para a cidade de Ytú) do collegio de S. Luiz. A modestia deste exemplarissimo sacerdote nos furtou esta e muitas outras perolas de sua grande eloquencia.

Todavia podemos, embora fracamente, supprir a falta recordando as idéas sublimissimas que inspiravam ao estro do propheta o psalmo, do qual o padre Honorati extrahiu a substancia do seu discurso.

um grito; o moço, porém, cobria-a de caricias. Então agarrou-se a elle com todo o ardor dos sentidos exaltados, e, cheia de embriagadora alegria, entregou-se...

A começar de então a existencia mudou para elles. Ella tornou-se cheia de febres, mas de febres secretas, pois o mundo não devia suspeitar a sua ligação. Armando mostrou-se menos assiduo ainda em casa da princeza. Mas a frequencia de Waradin desagradou lhe. Por um lado teve ciumes da continua presença daquelle casquilho junto da mulher a quem amava, e por outro lado a sua lealdade revoltou-se á idéa de deixar o major representar o ridiculo papel de reposteiro. Um bello dia pediu a Mina que despedisse o seu adorador. Esta fel-o sem a menor hesitação, e esse imprudente acto teve as mais graves consequências. Waradin, offendido em todos os seus sentimentos, esclarecido pelo despeito, chegou a suspeitar que considerou como uma traição da princeza.

Espreitou-lhe as sahidias, e, depois de havel-a acompanhado á porta de muitos pobres, uma manhã, seguindo a, chegou a uma entrada recentemente praticada no muro do jardim do sr. de Fontenay. Teve a constancia de voltar tres vezes, afim de certificar-se da sua desventura.

(Continúa)

VALVOLINE

É o azeite para machina mais fino que vem ao nosso mercado, do qual são únicos importadores no Rio de Janeiro os srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para toda e qualquer machina, o qual se vende no mesmo, pelo preço da capital é á

RUA DIREITA N. 55

ARMAZEM DE ATAOCADO E VAREJO DE
JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

ARMAZEM TIRADENTES

DE

CELANI & SIMONI

90--RUA DO COMMERCIO--90

Completo sortimento de charutos, cigarros, fumos, palhas, etc., etc.

Uma caixa de 25 charutos Havanos, legitimos, 40\$, um	
Uma caixa de 50 charutos Bahia, legitimos, diversas marcas, 9\$, um.	
Um maço de cigarros de palhas, chatos, Mulher-homem, fumo goyano	
Um maço de cigarros de palha, fechado, fumo barbacena	
Um maço de cigarros abertos, fumo barbacena	
Um kilo de fumo desfiado, barbacena, de primeira qualidade	
Uma caixinha de 300 grammas de fumo Araxá, superior	
Um kilo de fumo desfiado barbacena, de segunda qualidade.	
Bacalháu, kilo	
Queijos de Minas, com manteiga, um.	
Macarrão B., italiano, legitimo, kilo.	
Macarrão B., nacional, kilo.	
Cebolas, kilo.	
Farinha de mandioca de primeira qualidade, litro.	
Farinha de mandioca de segunda qualidade, litro	
Farinha de milho, de primeira qualidade, litro.	
Queijo Parmegiano, de primeira qualidade, kilo.	

Queijo Parmegiano, de segunda qualidade, kilo.	5\$000
Kerozene, uma caixa	13\$500
Kerozene, uma garrafa.	\$380
Cognac champagne, Maria Brizard, uma garrafa.	5\$000
Cognac Jules Robin, uma garrafa.	4\$000
Cognac Biscuit, uma garrafa	4\$000
Vinho italiano, de pura uva, de primeira qualidade, uma garrafa.	1\$200
Vinho italiano, de pura uva, de segunda qualidade, uma garrafa.	1\$000
E muitos outros generos que deixamos de enumerar para não cansar o leitor, e que vendemos por preços modicos porque é nossa divisa—Vender barato para vender muito.	
N. B.—Tanto no primeiro annuncio desta casa como no presente sustentamos os preços e garantimos os generos. Não estamos acostumados, como muitos fazem, a publicar annuncios phantasticos; aqui fallamos a verdade e nada mais que a verdade. E por isso convidamos ao respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento e verificar <i>de visu</i> a realidade do que avançamos.	

Grande sortimento de vinhos, cervejas de todos os licôres, etc.

VER PARA CRER

CELANI & SIMONI